



UM RELATO PIBIDIANO: PRÁTICA DOCENTE NO PROJETO “CULTURA E PATRIMÔNIO”¹

Sandro da Silva²
Camila Dinat Campos³
Mariana Dicheti Gonçalves⁴
Ingrid Suelen Rodrigues Meireles⁵
Edson Romário Monteiro Paniágua⁶

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio.

Palavras-Chaves: cultura, identidade, patrimônio, prática docente, PIBID.

INTRODUÇÃO

O município de São Borja localizada na mesorregião sudoeste do Rio Grande do Sul faz fronteira com a municipalidade de Santo Tomé, Província de Corrientes, República Argentina. Fazem parte do contexto histórico da cidade alguns fatos de relevância na história da América do Sul, Brasil e o Estado do Rio Grande do Sul, que deixaram um legado

¹ Trabalho executado com recursos do Edital Capes nº. 061/2013 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência.

² * Graduando no Curso de Ciências Humanas – Licenciatura na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA – Campus São Borja. Bolsista Capes/CNPq – no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação á Docência E-mail: sandro.cscp@gmail.com

³ Graduanda no Curso de Ciências Humanas – Licenciatura na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA – Campus São Borja. Bolsista Capes/CNPq – no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação á Docência E-mail: camilacamposdinat@gmail.com

⁴ Graduanda no Curso de Ciências Humanas – Licenciatura na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA – Campus São Borja. Bolsista Capes/CNPq – no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação á Docência E-mail: marianadicheti30@gmail.com

⁵ Graduanda no Curso de Ciências Humanas – Licenciatura na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA – Campus São Borja. Bolsista Capes/CNPq – no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação á Docência E-mail: ingridmeireles7@gmail.com

⁶ Doutor em História. Professor Adjunto da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA – Campus São Borja. Bolsista Capes/CNPq. Coordenador do subprojeto História – PIBID E-mail: edsonpaniagua@gmail.com



patrimonial a cidade. Este legado fez com que São Borja em 1994 atingisse através do Decreto nº 35.580 a referência de “cidade histórica”, porém segundo, Colvero; Maurer (2009) a partir deste momento os esforços concentraram-se para que o município fosse lembrado como berço do trabalhismo ou “Terra dos Presidentes”, deixando de lado o legado patrimonial dos séculos XVII e XVIII Cabe ressaltar que no período referido destacam-se com relevância histórica e patrimonial a instalação da redução jesuítica de São Francisco de Borja e os eventos relacionados às agressões militares do Paraguai.

É neste cenário que a “materialização da cultura e da identidade acaba consequentemente criando símbolos e manifestações sociais que são espacializadas no território, sendo denominadas nas épocas de hoje como recursos do Patrimônio Histórico” (PINTO, 2010, p. 1).

O PIBID na Universidade Federal do Pampa tem como marco inicial o ano de 2011, através do Edital CAPES nº 01/2011, neste primeiro momento oito curso de licenciatura participaram do programa, atualmente são quatorze cursos de licenciatura participando, distribuídos em oito campi da universidade. Em São Borja as atividades do programa e do subprojeto Historiam começaram no mês de maio de 2014, atuando em três escolas presentes no município, que são as seguintes: Instituto de Educação Padre Francisco Garcia; Colégio Estadual Getúlio Vargas e Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Goulart, são 30 acadêmicos de iniciação a docência divididos em três grupos de 10, 5 bolsistas supervisores da educação básica e 2 bolsistas coordenadores vinculados ao Curso de Ciências Humanas - Licenciatura.

Diante do que foi exposto em relação ao legado patrimonial do município, o grupo de 10 bolsistas que executa suas atividades na escola Vicente Goulart, durante o período de recesso acadêmico e escolar, justifica a escolha e construção do projeto “Cultura e Patrimônio” em execução no presente ano e que tem como objetivo a conscientização em relação à cultura e ao legado patrimonial presente na cidade. Destacando as principais virtudes do PIBID para formação docente que oportunizam aos acadêmicos vivenciarem a



dinâmica do contexto escolar através do planejamento, organização de atividades e trabalho coletivo, além de um contato antecipado com a prática docente.

A execução do projeto iniciou no dia 21 de março de 2017, com o primeiro contato com as quatro turmas abarcadas, duas de sexto ano (61 e 62) e duas de sétimo ano (71 e 72), que totalizam 72 educandos atendidos. Após o primeiro contato e a apresentação do projeto e dos executores, veio então à aula introdutória que é a atividade a ser relatada, assim como a aula dinâmica que será apresentada posteriormente.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é realizar um relato de iniciação a docência no PIBID - Campus São Borja subprojeto História através do projeto “Cultura e Patrimônio”, em desenvolvimento na Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Goulart, São Borja/RS. O PIBID está coadunado ao curso de Ciências Humanas – Licenciatura da UNIPAMPA – São Borja. Abordar-se-ão duas atividades realizadas pelo projeto na primeira metade do presente ano de 2017.

REFERENCIAL TEÓRICO

Partindo da premissa exposta por Freire (1997), que a escola deve ir além do pragmatismo, da transferência de conteúdos aos educandos é preciso despertar a curiosidade que associada ao senso comum, contribui na construção social de cada educando. Porém, quando essa curiosidade ganha elementos de criticidade, advindos da interação com o aspecto formal da educação, o educando passa a construir seu próprio conhecimento e não receber de forma pronta e determinista.

METODOLOGIA

Optou-se para iniciar as atividades do projeto, ministrar uma aula com a temática da cultura e identidade, foi desenvolvida com a metodologia expositiva dialogada, com objetivo



de fazer a ligação entre o âmbito formal e o conhecimento socialmente construído ao longo da vida de cada educando. Entendendo que a escola deve ir além da transferência de conteúdo aos educandos, buscou-se a interação entre o aspecto formal da educação e o conhecimento pertencente a cada educando com vistas de que cada sujeito pode construir seu conhecimento de forma crítica, através da interação proposta e não apenas receba da escola o conhecimento de forma pronta. Uma segunda aula em associação a primeira foi ministrada, primeiramente para uma reflexão crítica da própria prática dos bolsistas, segundo visando uma prática melhor, realizou-se uma aula a partir de uma dinâmica de grupo, objetivando contribuir com a construção do conhecimento por parte dos educandos, mediante questões elaboradas de acordo com a atividade anterior. As turmas foram divididas em dois grupos para o desenvolvimento da atividade, cada grupo deveria coletar as questões dispostas em balões, para depois construir uma resposta de forma coletiva.

ANÁLISE DE DADOS

Neste sentido, a aula introdutória do projeto teve como temática os conceitos cultura e identidade, o primeiro contato foi profícuo, pois visando a interação dos conhecimentos adotou-se a metodologia expositiva dialogada, o que nos proporcionou a partir de questionamentos a interação desejada e participação dos educandos, que em muitos momentos ficavam inquietos, refletiam e devolviam questionamentos. A percepção implícita foi que nas turmas de sexto ano a metodologia aplicada funcionou de maneira satisfatória, já nos sétimos anos eram mais retraídos, porém conseguiu-se o mesmo resultado através do questionamento “funk é cultura?” que aproximou as turmas de sua realidade, e a partir disto ocorreu à interação desejada e o objetivo da aula que era a compreensão da cultura no cotidiano foi atingido.

A segunda aula consistiu na aplicação de uma dinâmica em grupo, com vistas a contribuir na construção do conhecimento por parte dos educandos, mediante questões formuladas com base na proposta da atividade anterior era o objetivo. Através de perguntas com tema da primeira aula inseridas em balões as turmas foram divididas em dois grupos, assim a cada rodada do jogo um educando de cada grupo participava, o balão era posto sob



uma cadeira, os educandos ficavam distantes e deveriam ao sinal, deveriam chegar primeiro estourar o balão e fazer a pergunta ao seu grupo, em caso acerto ganhava o ponto, caso contrário passava a vez. Esta atividade foi proveitosa, da mesma forma que a primeira atingiu o objetivo, além de trazer elementos como, diversão e brincadeira para sala de aula, o que é forma diferenciada de utilizar o espaço de construção de saberes.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Aos educadores em formação proponentes das atividades relatadas a associação entre uma aula expositiva dialogada e uma aula prática, permite avaliar de forma qualitativa o processo. Desta maneira, também foi possível refletir criticamente sobre a própria prática, buscar uma prática melhor e ao aplicar aulas em associação que se complementam, o transcurso educacional é qualificado.

REFERÊNCIAS

COLVERO, Ronaldo; MAURER, Rodrigo. São Borja e seu Patrimônio “quase esquecido: o caso das Missões Jesuíticas na Terra dos Presidentes. In: **IV Congresso Internacional de História**, 4, 2009, Maringá. Anais eletrônicos. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2009. Disponível em <http://www.pph.uem.br/cih/anais/trabalhos/313.pdf>. Acesso em 02 de setembro. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

PINTO, Muriel. A cidade como fenômeno cultural: os impactos territoriais das transformações do patrimônio cultural e da identidade na cidade histórica de São Borja-RS. **XVI Encontro Nacional dos Geógrafos, Porto Alegre, 2010**.

**PRÁTICAS DE INICIAÇÃO
À DOCÊNCIA NA REGIÃO SUL**
ENFOQUES, AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

II ENLICSUL II PIBID/SUL
II SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID/UNISINOS

ARBITRA: PROF. DR. MAURICIO TARDIF (UNIVERSITÉ DE MONTRÉAL - CA)

13, 14 E 15 DE DEZEMBRO DE 2017
UNISINOS - CAMPUS SÃO LEOPOLDO/RS

